

EDITORIAL

O tema da **LIBERDADE: Caminhos de encontros e desencontros** - é abraçado nesta edição na dinâmica proposta pela XIV Semana da Cultura Religiosa da PUC-Rio, em setembro de 2023. Como uma das questões fundamentais para o ser humano, nos deparamos com experiências e memórias de encontros e de desencontros a partir de diferentes visões de mundo, de escolhas pessoais e coletivas, de respostas diversas e muitas vezes paradoxais no exercício das liberdades.

Nesta edição propomos a compreensão de que a liberdade humana caminha de mãos dadas com a grande comunidade humana, consciente da integração entre todos os seres de nossa Casa Comum.

O papa Francisco nos exorta a “*construirmos caminhos de diálogo que se concretizem através da ação, do intercâmbio teológico e da experiência espiritual entre todos*” no campo das universidades” na Constituição Apostólica *Predicate Evangelium*, n. 149, publicada em 2022. Aqui está nossa vocação como estudantes e docentes no campo dos saberes, trocas e discernimento comunitário: fazer de nossa travessia atos concretos de amor, solidariedade e caminhos de liberdade para que a Casa Comum seja Casa para todas e todos, sem exclusão e subordinação dos humanos e de todo o planeta que nos acolhe e alimenta maternal e amorosamente.

No artigo inicial - *Liberdade: caminhos de encontros e desencontros - e a educação, o que tem a ver com isto?* -, a professora **Glória Fátima Nascimento** nos conduz a compreensão quanto à importância da Educação na construção de projetos que contribuam para a mudança de um paradigma de exploração de todos para um paradigma ético e responsável pela Casa Comum.

Em seguida, nos encontramos com uma experiência na qual a liberdade é vivência, no *Parquinho Lage: escola livre de arte com e para crianças*, do educador e artista visual **Antonio Gonzaga Amador**. O autor desenvolve as linhas de atuação e as práticas pedagógicas e artísticas a partir da aplicação dos estudos de Paulo Freire, Tania Bruguera e Jacques Rancière.

E, para nossa contemplação e abertura para uma outra dimensão da liberdade, vamos ao artigo *Quem dança, os males espanta: a dança como encontro e resistência*, da teóloga **Lucia Pedrosa-Pádua**, que nos convida a sentir-pensar a dança como lugar de experiência da alteridade e de resistência. A experiência fascinante que a dança proporciona é encontro como mistério de Deus e nos une como humanidade.

O artigo seguinte nos orienta à comunhão com o povo judeu em suas caminhadas históricas em busca de liberdade – *Sucot: a caminhada da liberdade. Reflexões para nosso tempo*, da arquiteta e educadora **Ana Luiza Grillo Balassiano**. A festa de *Sucot* como experiência litúrgica e de integração entre a liberdade individual e coletiva, que sempre andam juntas, nos abre ao conceito multifacetado de liberdade.

Seguimos para o tema do discernimento quanto à estrutura do sistema penal brasileiro. O artigo *Pena e Liberdade*, da advogada **Nina Barrouin**, aborda questões sobre punitivismo,

encarceramento e luta por liberdade, destacando a persistência da lógica escravista nestas estruturas e a presença dos movimentos sociais e organização que lutam pelo desencarceramento.

O artigo *Consciência Crítica para uma Economia Libertadora*, do economista e teólogo **João Antonio Sucupira**, apresenta a gravidade do quanto a profunda desigualdade social é provocada pelo avanço do liberalismo econômico e de suas consequências, como a concentração de renda e do poder, a indiferença e a normalização da eliminação das alteridades. É urgente a estruturação de ações na direção de uma nova economia, na qual a eficiência e o lucro máximo não sejam a medida, e sim o resgate da dignidade de todas as pessoas e do planeta, assim como o enfrentamento das questões sociais.

Em unidade com as orientações do papa Francisco, o artigo *A questão dos refugiados e o compromisso cristão sobre a ótica do Francisco*, da teóloga **Maria de Lourdes Norberto**, aborda a realidade dos refugiados nos dias de hoje a partir dos dados fornecidos pela Acnur e dos critérios bíblicos que o próprio papa Francisco traz para essa reflexão ética. É um convite à emergência de atitudes de engajamento à restituição da vida e dignidade aos refugiados.

Continuando as reflexões que brotam das encíclicas papais, o artigo *Diálogo entre Laudato Si' e Fratelli Tutti*, de **Marta Radetzki**, graduanda em Teologia, indica que estas duas encíclicas se integram a partir do tema da fraternidade e amizade social, identificando a ampliação franciscana para a ecologia integral, para a cultura do encontro e emergência de ações voltadas para as realidades que mais sofrem.

Em fidelidade e continuidade com as exortações do papa Francisco, o artigo *Liberdade para o planeta Terra, nossa Casa Comum*, do teólogo **Waldecir Gonzaga**, adverte quanto aos problemas e desafios que são enfrentados local e mundialmente para a construção da fraternidade e amizade social. A liberdade humana precisa tomar consciência de que vem sendo manipulada e desfigurada em sua vocação primeira e, a partir de então, assumir a dimensão do cuidado e zelo com a Casa Comum.

Encerramos essa edição com o relato da *Sessão solene de encerramento da XIV Semana da Cultura Religiosa e da final do concurso do Projeto Socioambiental*, pela teóloga **Eva Aparecida Moraes**. Ela nos auxilia a resgatar o histórico das três últimas Semanas da CRE como referenciais para a Universidade e para as reflexões éticas às quais somos convocados por sua urgência para a vida em nossa Casa Comum.

Desejamos uma ótima reflexão e trocas a partir destes artigos tão relevantes e atuais. São provocações, convites, que vão além da intenção de nos fazer pensar, para a própria convocação às ações pela vida para todas, para todos, para todo o planeta. Cantamos com Luiz Carlos da Vila, poeta enraizado em nosso chão comum, “*em cada palma de mão, cada palmo de chão, sementes de felicidade: o fim de toda a opressão, o cantar com emoção – raiou a liberdade!*”

Rosemary Fernandes da Costa
Editora da Revista CREatividade